



FICHA DE INFORMAÇÃO SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Página 1/8

AMZ – 2005 DECAPANTE E APASSIVANTE - SPRAY

Código: FISPO-010-05

Revisão: 09.

Folhas: 1/8.

Data: 01/01/2011.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto: AMZ – 2005 Decapante e Apassivante – Spray.a

Nome da Empresa: Amazônia Química Ltda.

Endereço: Rua Rosalino Mouro, 217 Distrito Industrial Tietê / SP.

Fone: (15) 3285-2122 – **Fax:** (15) 3285-2778.

Site: www.amazoniaquimica.com.br

2. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Tipo de Produto:	Substância
Nome Químico:	Ácidos inorgânicos
Sinônimos:	Decapante, */apassivante
CAS:	7664-39-3 (substancia ativa principal)
Fórmula Química:	HF + HNO ₃
Composição:	Ácido Fluorídrico Ácido Nítrico: Espessantes Água

3. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

**ATENÇÃO! MUITO TÓXICO POR INALAÇÃO, CONTATO COM A PELE E SE INGERIDO.
CAUSA QUEIMADURAS SEVERAS. CORROSIVO. TÓXICO.**

Olhos:

Contato com líquido ou vapor causa queimaduras severas e possíveis danos irreversíveis aos olhos.

Pele:

Pode ser fatal se absorvido pela pele. Causa queimaduras severas com destruição dos tecidos retardada. A substância é rapidamente absorvida pela pele. A penetração pode continuar por vários dias. Causa necrose severa do tecido e destruição dos ossos.



FICHA DE INFORMAÇÃO SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Página 2/8

Inalação:

Prejudicial se inalado. Pode causar irritação severa do tracto respiratório superior com dor, queimaduras e inflamação. Pode causar edema pulmonar e distúrbios respiratórios severos. Reage com o cálcio reduzindo o seu nível no corpo o que pode levar a hipocalcemia e a morte.

Ingestão:

Causa queimaduras severas no tracto digestivo com dores abdominais, vômitos e possível morte. Pode causar efeitos tóxicos sistêmicos no coração, fígado e rins. A ingestão de grandes quantidades pode causar salivação, náusea, vômitos, dores abdominais, febre, respiração difícil. Fluoretos inorgânicos podem ser prejudiciais. Pode também reagir com o cálcio reduzindo o seu nível no corpo o que pode levar a hipocalcemia e a morte. Contém fluoreto. Mortes de humanos foram informadas por envenenamento severo causado por fluoreto.

Efeitos crônicos:

Inalação e ingestão crônica podem causar fluorose com anormalidades esqueléticas. A inalação repetida causa bronquite crônica. Exposição repetida ou prolongada pode causar anormalidades permanentes à estrutura do osso. Exposição crônica a compostos fluoretados podem causar toxicidade sistêmica.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Olhos:

Procure auxílio médico imediato. NÃO PERMITA que a vítima esfregue ou mantenha os olhos fechados. A exposição aos olhos pode ser tratada por irrigação com gotas de 1% de gluconato de cálcio após lavar com grandes quantidades de água por pelo menos 30 minutos. Espirros de HF devem ser lavados até que a unidade médica chegue. Ação rápida é essencial. Procure auxílio médico imediato.

Pele:

Descarte roupas contaminadas de forma que limite futura exposição. Destrua sapatos contaminados. Para exposições com HF em concentrações menores do que 20%, aplique freqüentemente gel de gluconato de cálcio a 2.5%. Espirros de HF devem ser lavados até que o auxílio médico chegue. Ação rápida é essencial. Procure auxílio médico imediato.

Inalação:

Retire a vítima imediatamente do local, encaminhando-a para um ambiente com ar fresco. Caso a pessoa não consiga respirar, aplicar respiração artificial. Se a respiração estiver prejudicada, administrar oxigênio. NÃO FAÇA respiração boca a boca. Ação rápida é essencial. Procure auxílio médico imediato.

Ingestão:

NÃO INDUZA AO VÔMITO. Se a vítima estiver consciente de 2 a 4 copos de água ou leite. Ação rápida é essencial. Procure auxílio médico imediato. Um médico deve ser notificado de imediato.



FICHA DE INFORMAÇÃO SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Página 3/8

Nota ao médico.

Devido aos sintomas retardados e persistentes, observe atentamente o paciente por 48 horas. Ação rápida é essencial em todas as classes de contato.

Antídoto:

Sempre tenha gluconato de cálcio em mãos. O uso de terapia de infiltração e terapia intraarterial para queimaduras resultantes de HF com concentrações acima de 20% deve ser realizadas por pessoal médico qualificado. Gluconato de cálcio pode ser administrado lentamente por forma intravenosa para reagir com o íon fluoreto. Esta administração deve ser monitorada sob supervisão de um médico. Este antídoto pode ser contra-indicado para indivíduos com falência crônica dos rins.-Durante o tempo de latência profilaticamente elevadas doses de Prednisolon i.v. Eventualmente infusões de aproximadamente 0,5 g THAM/kg. Repouso absoluto. Profilaxia de infecções. Manter livres as vias respiratórias por sucção. Morfina somente pode ser usada em doses mínimas. Espessamento do sangue deve ser combatido por administração peroral de líquido ou clister de gotas, mas não mediante mais infusões i.v. Aplicação de oxigênio. "EM TODOS OS CASOS É INDISPENSÁVEL O ACOMPANHAMENTO MÉDICO POR NO MÍNIMO 72 HORAS"

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Meios de Extinção Apropriados

Pó químico, areia seca, CO₂, espuma química, neblina d'água.

Meios de Extinção Não Apropriados:

Não use jato d'água.

Perigos Específicos:

Durante o incêndio, gases irritantes e altamente tóxicos podem ser produzidos pela decomposição térmica ou combustão. Reage com maioria dos metais formando hidrogênio, que é um gás altamente inflamável e pode formar misturas explosíveis com o ar. Recipientes podem explodir com o calor do incêndio. O vapor pode ser mais pesado que o ar.

Métodos Especiais:

Use neblina d'água para resfriar as embalagens

Proteção dos Brigadistas:

Utilize equipamentos e roupas adequadas para o combate a incêndios (incluindo casacos, capacetes, calças, botas e luvas).

Evite contato com material durante o combate ao fogo.

6. MEDIDAS DE CONTROLE DE VAZAMENTOS E DERRAMAMENTOS

Remoção de Fontes de Ignição:

É essencial que se remova todas as fontes de ignição.



FICHA DE INFORMAÇÃO SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Página 4/8

Controle de Poeira:

Não aplicável.

Pele, Mucosas e Olhos:

Ventilar a área do vazamento ou derramamento. Vestir equipamento de proteção individual como especificado na seção 8.

Meio Ambiente:

Não permita que o produto entre em contato com rios, esgotos, mananciais ou água de chuva.

Métodos de Limpeza:

Neutralize com bicarbonato de sódio. Use neblina d'água para dispersar gás/vapor. Use areia ou terra como barreira. Recolha o material, utilizando um material absorvente não combustível como terra, areia ou vermiculita, para um tambor que possa ser selado (lacrado) e rotulado. Não utilizar serragem. Manter ambiente ventilado. Observar os requerimentos legais federais, estaduais e locais.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio:

Evite contato com a pele, olhos e roupas. Manuseie apenas em áreas bem ventiladas. Não aspire os vapores ou misturas de vapores. Abra as embalagens com cuidado. Utilize boas práticas de higiene. Lave as mãos antes de comer, beber, fumar ou utilizar o banheiro. Lave as roupas antes do reuso. Tome banho após o trabalho utilizando bastante sabão e água.

Armazenamento:

Mantenha as embalagens fechadas. Armazenar em lugar seco, limpo e fresco e longe de substâncias incompatíveis.

Materiais Incompatíveis:

Bases fortes.

Embalagem:

Embalagens vazias deste material podem ser perigosas quando vazias, sabendo que embalagens retêm resíduos de produtos. Material aconselhado: Não disponível. Material desaconselhado: Não armazene em embalagens de vidro ou metal.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Controles de Engenharia:

Use adequado sistema de ventilação para manter os limites de exposição dentro dos limites.

Olhos:

Utilizar Óculos de Segurança ou Máscara Panorâmica com filtro para Gases de ácidos combinados, quando em ambientes fechados. Manter lavadores de olhos na área de trabalho.



FICHA DE INFORMAÇÃO SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Página 5/8

Pele:

Utilizar luvas de PVC Cano Longo, Botas de PVC e Avental de PVC. Manter chuveiro na área de trabalho.

Inalação:

Se limites de exposição forem excedidos, deve ser usado um respirador apropriado.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Estado Físico:	Líquido
Cor:	Clara e transparente
Odor:	Forte odor.
pH:	< 1.0
Ponto de Ebulição:	70 °C
Ponto de Congelamento:	3 °C
Ponto de Fulgor:	Não disponível (não inflamável).
Limites de Explosividade:	Não disponível (não explosivo).
Densidade Específica:	1.2 (água=1)
Densidade do Vapor:	Não disponível
Solubilidade:	Solúvel em água total

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade:

Estável em condições normais de temperatura e pressão, em recipientes fechados.

Materiais a Evitar:

Esta substância é incompatível com mais de 35 substâncias químicas específicas. Favor referir-se a guias específicos para maiores informações.

Perigo de Polimerização:

Não há.

Produtos Perigosos da Decomposição:

Gases e fumos tóxicos e irritantes, fluoreto de hidrogênio.

11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Toxicidade Aguda:

LC50, inalação, camundongo:	342 ppm/h
LC50, inalação, rato:	1270 ppm/h
LD50, oral, rato:	>90 mL/kg
Inalação humana	50 ppm/30 min.



FICHA DE INFORMAÇÃO SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Página 6/8

Efeitos Locais:

Não disponível.

Efeitos Específicos:

Não é considerado carcinogênico.

Vias de Exposição:

Não disponível.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade:

Peixe, água fresca: 60 ppm

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Produto:

Assegure-se que todas as agências federais, estaduais e locais recebam a notificação apropriada de derramamentos, caso isso seja necessário.

Restos de Produto:

Dispor conforme os requerimentos federais, estaduais e locais.

Embalagem Usada:

As embalagens vazias e contaminadas devem ser dispostas de acordo com os requerimentos federais, estaduais e locais.

14. INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

Rodoviário:

Nome para embarque: Decapante e Passivante para aços inoxidáveis.

Número de risco: 8

Classe de Risco: 8

Número ONU: 2031

Grupo de embalagem: II

Normas de Transportes:

Decreto lei nº 96044 de 18/05/88 – Regulamentação do transporte de produtos perigosos.

Portaria MT 204 de 20/05/1997 – Instrução complementar aos regulamentos dos transportes Rodoviário e Ferroviário de Produtos Perigosos.

NBR 7500 – Símbolos de riscos e manuseio para o transporte de produtos perigosos.

NBR 7501 – Terminologia: transportes de produtos perigosos.

NBR 7502 – Transportes de Cargas perigosas



FICHA DE INFORMAÇÃO SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Página 7/8

- NBR 7503 – Ficha de emergência para o transporte de produto perigoso – Características e dimensões.
- NBR 7504 – Envelope para transporte de produtos perigosos – Dimensões e Utilização.
- NBR 8285 – Preenchimento da ficha de emergência para o transporte de produtos perigosos.
- NBR 8286 – Emprego de simbologia para o transporte de produtos perigosos – Procedimentos.
- NBR 9734 – Conjunto de equipamentos de proteção individual para avaliação de emergência e fuga no transporte de produtos perigosos.
- NBR 9735 – Conjunto de equipamentos para emergência no transporte rodoviário de produtos perigosos.

15. REGULAMENTAÇÕES

Os veículos destinados ao transporte de gel ácido decapante e apassivante, bem como os tanques e embalagens do produto devem estar de acordo com as exigências legais, com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e com os regulamentos técnicos de instituto nacional de metrologia, normalização e qualidade industrial (INMETRO), Na ausência destes, devem estar de acordo com outras normas e códigos de uso consagrado.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

As informações contidas neste folheto têm caráter orientativo para uma correta manipulação do produto e procedimentos em caso de emergência.

Uma vez que o uso dessas informações, as condições de uso e transporte do produto não estão dentro do controle da Amazônia Química Ltda, é responsabilidade do usuário o correto uso e manipulação do produto.



**SEMPRE PROCURE
ASSISTÊNCIA**

**MÉDICA
IMEDIATAMENTE**

**SOMENTE PARA USO
INDUSTRIAL**